

Parecer contra Petrobrás é mantido

BRASÍLIA — O depoimento da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, na CPI que investiga a situação financeira da Petrobrás, não satisfez ao senador José Fogaça (PMDB-RS). Ele informou que manterá seu parecer, que condena a má vontade da Petrobrás para fornecer informações sobre sua real situação financeira. "A ministra não disse qualquer novidade", afirmou. O parecer está pronto há quatro meses, mas até agora não foi votado por falta de quorum da comissão. Fogaça repetiu que já passou a hora de encerrar os trabalhos, iniciados em dezembro.

"Ouvimos seis presidentes e ex-presidentes da Petrobrás,

34
diretores da empresa e dois ministros da Economia", informou o relator. "Há um pacto de silêncio e o que o presidente não fala os subalternos não revelam." Fogaça chamou a Petrobrás de "caixa preta" e disse que "não há nada que prejudique mais uma estatal que a falta de informações".

O relator da CPI acredita que alguns senadores pretendem aprovar um documento incentivando aumentos de combustíveis. "Recuso-me a servir ao corporativismo da Petrobrás", disse Fogaça. "Só chegamos às causas externas da crise da estatal", observou. "Mas não consigo acreditar que a empresa seja perfeita, que a única coisa errada seja o preço."